

## Treinamento neurocognitivo reduz intensidade de dor crônica e melhora

*o desempenho neurocognitivo geral Estudo realizado por pesquisadores dos Estados Unidos, aponta que um programa de treinamento neurocognitivo em pacientes com dor crônica pós-operatória melhora o desempenho neurocognitivo geral, a flexibili*

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

o desempenho neurocognitivo geral Estudo realizado por pesquisadores dos Estados Unidos, aponta que um programa de treinamento neurocognitivo em pacientes com dor crônica pós-operatória melhora o desempenho neurocognitivo geral, a flexibilidade neurocognitiva e a intensidade da dor. O treinamento consistia na interação por meio de jogos voltados a atividades de flexibilidade cognitiva, memória, atenção e velocidade. O principal objetivo do estudo foi entender se um programa de treinamento de 5 semanas poderia aumentar a função cognitiva de pacientes com dor crônica. Trata-se de um estudo unicêntrico, prospectivo e randomizado, realizado com 145 participantes, 98 submetidos ao treinamento neurocognitivo e 47 do grupo

controle. Os pacientes foram selecionados com base na presença de dor crônica no quadril, joelho ou costas e dor crônica moderada a grave (igual ou maior a 4 em uma escala numérica de 0 a 10). Assim, os participantes submetidos ao treinamento realizavam módulos de jogos diariamente em suas casas (35 minutos), em que 40% das tarefas compreendiam atividades de flexibilidade cognitiva: alternância de tarefas entre números e letras, alternância de tarefas entre forma e direção do movimento, resposta de inibição, ignorar pistas

incorretas e raciocínio lógico. Os outros 60% do tempo incluíram 20% na memória, 20% na atenção e 20% na velocidade. Além disso, as alterações na flexibilidade cognitiva foram mensuradas por meio do Trail Making Test, Teste de Desempenho Neurocognitivo e o Color-Word Matching Stroop Test; a dor foi avaliada pelo uso das escalas Inventário Breve de Dor e Escala de Catastrofização da Dor. Por fim, foi verificado que o programa de treinamento neurocognitivo, de 5 semanas, em pacientes com dor crônica melhora modestamente o desempenho neurocognitivo geral, a flexibilidade neurocognitiva e a intensidade da dor. Além disso, o estudo sugere que existe um potencial para a aplicação da abordagem descrita no perioperatório para prevenir e mitigar dor crônica pós-cirúrgica, assim como melhorar o funcionamento pós-operatório. Referências: Holzer KJ, Todorovic MS, Wilson EA, Steinberg A, Avidan MS, Haroutounian S. Cognitive flexibility training for chronic pain: a randomized clinical study. Pain Rep. 2024 Feb 12;9(2):e1120. doi: 10.1097/PR9.0000000000001120. PMID: 38352025; PMCID: PMC10863938. Escrito por Ana Carolina Teles Marçal.

---

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/treinamento-neurocognitivo-reduz-intensidade-de-dor-cronica-e-melhora](https://novo.dol.inf.br/materia/treinamento-neurocognitivo-reduz-intensidade-de-dor-cronica-e-melhora) · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.